

Ave Maria

revista para a família cristã

ANO 71 - N.º 5 e 6

30 de março de 1970

- ★ Um dia de guerra para a paz!
- ★ Solidariedade humana
- ★ Respire ar puro, enquanto êle existe!
- ★ Divórcio não compensa

500 milhões de crianças sofrem o tormento da fome. 25 milhões de seres humanos morrem anualmente por falta de alimento suficiente. E as guerras desumanas e absurdas aumentam ainda mais a miséria e o desespero. Urge declarar guerra contra a guerra.

Raoul Follereau, o vagabundo da caridade, concita neste número aos jovens para que reclamem da ONU "um dia de guerra para a paz". "Nós temos que lutar, lutar todos os dias, para que o amor renasça no mundo... Até o dia em que não haja mais fome, nem taperas, nem guerras, nem crianças sem amor, nem velhos sem lar. Até o dia em que todos tenham o direito de viver!"



19 anos de pastor

"Seu nome significa Deus conosco... Porque ele foi Deus conosco, o pastor preocupado constantemente com seu rebanho."

Assim o Cardeal Agnelo Rossi, no adeus final, resumia os 19 anos de Arcebispo de Curitiba de Dom Manuel da Silveira D'Elboux, falecido a 5 de fevereiro último.

Já no primeiro ano de Arcebispo, Dom Manuel criava 10 paróquias na capital paranaense, tendo criado outras muitas depois. Notando a escassez de clero, chamou diversas Congregações para as novas paróquias, ampliou o seminário menor e fundou o seminário maior.

No campo educacional, fundou a

Universidade Católica do Paraná, organizando inclusive as faculdades de Direito e Ciências Médicas. Também trouxe 23 novas Congregações femininas para o ensino e obras sociais.

Construiu o novo prédio do Asilo São Luís, fundou o Lar N. Senhora do Rocio, além de amparar outras obras de assistência social, como o Albergue Noturno e a Assistência Popular Educacional ao Litoral (APEL).

Estimulou o aparecimento do semanário "Voz do Paraná", assim como fundara o "Diário de Notícias", em Ribeirão Preto, de onde fôra Bispo anteriormente.

Coube-lhe ainda promover dois Congressos Eucarísticos, o Provincial em 1953, e o Nacional em 1960.

Fábrica da Itália "vira" hospital no Brasil

Marcelo Candia, nascido em 1916 perto de Nápoles, foi escolhido para o prêmio "Noite de Natal", instituído na Itália em 1934. Qual a motivação? Marcelo Candia vendeu sua fábrica na Itália, fundada por seu pai, para acabar de construir o hospital "São Camilo e São Luís" na cidade de Macapá, no Território do Amapá. Anteriormente já vinha ajudando a construção com seus donativos.

Embora mergulhado no mundo industrial desde os vinte anos, sempre sentiu vocação pela vida missionária. Agora é missionário leigo naquele Território brasileiro.

NOTÍCIAS



Problema da intercomunhão

Através da emissora radiofônica regional, o Arcebispo de Estrasburgo, Dom Elchinger, afirmou que a Eucaristia é um ponto demasiadamente fundamental para que se possa participar dela com equívocos. Como subsistem entre os cristãos diferenças mais profundas do que simples diversidade dos termos, a atual proibição da intercomunhão não se deve considerar como simples medida disciplinar, mas como salvaguarda da verdade, que poderia ser posta em risco, por belo que seja o desejo de partir em comum o Pão eucarístico.

Herói da guerra se ordena

William Jordan, para-quedista britânico da II Guerra Mundial, é hoje apontado como um dos heróis daquelas operações bélicas. Saltou de pára-quedas sobre a Grécia com a missão de encontrar um grupo de comandos que se perdera ao tentar destruir a principal estrada de ferro entre Atenas e Berlim. Achou-o de fato, mas veio a cair nas mãos de guerrilheiros comunistas que o

quiseram executar como traidor. Fugiu pela Turquia e Egito.

Ainda saltou de pára-quedas em território francês para ser um dos coordenadores das atividades das forças de resistência.

Agora, o ex-combatente, com 60 anos, foi ordenado de sacerdote, no dia 14 de março, na basílica de São Pedro, pelo Cardeal John Wrigt.

Japão: a igreja nos cartazes

Os missionários Oblatos de Maria Imaculada, com a colaboração de outros padres, lançaram uma campanha através de cartazes de propaganda. Estes cartazes a quatro cores anunciam a alegria cristã através de paisagens japonesas. Imprimem-se 6 tipos diferentes por ano e se distribuem em 60 igrejas em todo o país.

Esta campanha do cartaz começou no verão passado, quando a paróquia de Tokushima propôs mostrar aos cem milhões de japoneses que o cristianismo não é taçiturno e triste, como às vezes eles crêem, mas, ao contrário, portador de esperança e alegria.

AVE MARIA

Fundada a 28 de maio de 1898.
Reg. no S.N.P.I. sob o n.º 221.684
e no S.E.P.J.R. sob o n.º 50

Diretor e redator-chefe:
José dos Santos

Redator e revisor:
Athos Luís Cunha

Colaboradores:
Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:
Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Antônio Benício, Luís Mingoranci.

Assinatura anual NCr\$ 6,00
Número avulso NCr\$ 0,30

EDITORIAL

Solidariedade humana

Pe. ATHOS LUÍS
CUNHA, C.M.F.

Comove-nos recompor em nossa imaginação as cenas que o Evangelho reanimava todos os anos no XVIII domingo depois de Pentecostes.

Um infeliz paralítico anseia por recuperar os movimentos e sabe que tem a oportunidade, porque Jesus andava espalhando os seus milagres. Mas êle não tem pernas nem braços, já que não pode usá-los. Então, os seus gemidos de desejo, as suas súplicas lacrimosas lhe ganham uma porção de pernas e de braços, não apenas dois ou duas, porque alguns homens se prontificam a carregá-lo em seu leito até onde estiver Jesus. Que impressionante a solidariedade humana!

Quando alcançam a casa procurada, a multidão bloqueia a passagem para junto de Cristo. O remédio é subir até o teto (não era telhado), abrir um rombo no terraço e descer por aí a padiola com o enfêrmo e deixá-lo dentro da sala, ao lado de Nosso Senhor. Que impressionante a solidariedade humana!

Somos tão pouca coisa, que freqüentemente não podemos alcançar o que estamos urgentemente precisando. As vêzes é até o emprêgo com que vamos garantir nossa subsistênciã. Então nos é necessário ser humildes e pedir o socorro dos outros. Temos a mania de recorrer sempre ao sobrenatural, como se o natural não fôsse também de Deus. Pedimos milagres, quando os homens podem fazer o favor por nós.

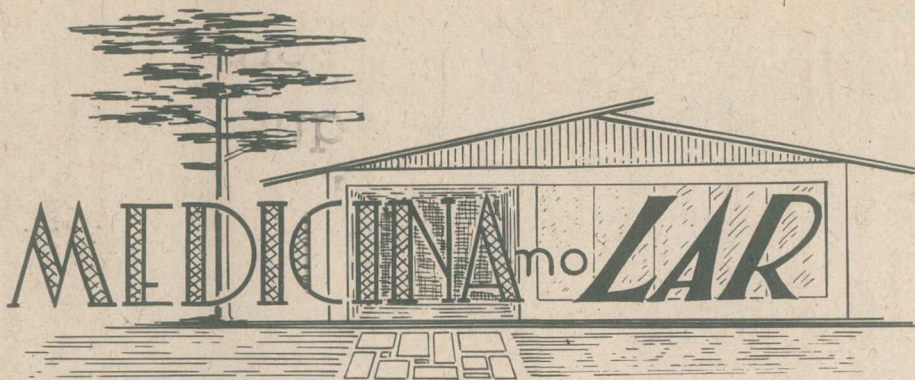
Lendo uma vez uma escritora judiciosa, encontrei esta observação verdadeira:

"Em muitas de nossas grandes cidades, em vários dias da semana, há milhares de pessoas que assistem a novenas (ainda se faziam novenas!) ou a outros atos religiosos... A maior parte das necessidades pelas quais essas pessoas rezam e invocam o auxílio divino, podiam ser satisfeitas, se essas pessoas se ajudassem reciprocamente.

Se cada um dêses milhares de pessoas levasse a cabo obras de caridade moral e material, a maior parte das suas invocações obteriam satisfação. Por outras palavraś, as suas preces seriam atendidas por Deus no sentido de que receberiam o que materialmente necessitam, se a falta de caridade e de justiça social e individual não frustrasse a Providência divina." (Doroti Dohen — A Caminho de Belém)

No entanto, rezamos juntos e nem nos conhecemos ou queremos saber se o nosso vizinho e irmão na fé precisa de nós. Reparemos na expressão daquela escritora: frustramos a Providência divina, quer dizer, não deixamos que Deus atenda às necessidades daquele irmão que geme ao nosso lado, porque Êle quer valer-se de nós para socorrê-lo e nós não queremos emprestar os nossos braços e nossas pernas.

Se é verdade que os exemplos atraem, conforme afirma o provérbio, que aquêles homens levando o paralítico para o milagre de Jesus se gravem em nossa retina. E a leitura repetida do Evangelho recupere êste maravilhoso quadro dentro de nossa consideração.



Prof. STEFAN ZOLLINGER

Doutor, por que sou dos nervos ?

XX

(FINAL)

Chegamos ao fim do caso de João e Maria, que estão passando muito bem, obrigado.

Curaram-se.

Mas, curaram-se por quê?

Por que tomaram calmantes?

Porque tiveram explicação de como reagiam daquela maneira e foram reeducados.

Sim; por tudo isso e mais o auxílio da graça.

A técnica psicoterápica empregada foi a cristã, mais especificamente, católica. A única que vê o ser humano como um todo, isto é, a que atenta às três perguntas fundamentais do gênero humano: de onde viemos — por que viemos — para onde vamos.

Se João e Maria tivessem sido tratado pela

psicoterapia clássica, tenho minhas dúvidas de que teriam uma recuperação tão boa.

Os leitores viram também as dificuldades do método: não se age só sobre um membro da família (no caso, Maria, que foi a que me procurou) mas sim, sobre todo o grupo. Por vêzes, a gente precisa ir mais longe ainda, agindo inclusive sobre mais pessoas da família.

Não podia finalizar estas breves linhas sem recomendar aos leitores que procurem instruir-se mais sobre o assunto, que é tão capital para todos nós. Jamais será possível ter um número de médicos suficientes para resolver os problemas dos Joãos e Marias...

Recomendo a leitura dos seguintes livros, que poderão ser pedidos à Livraria "Ave Maria", Cx. Postal 615, São Paulo: "Contrôle cerebral e emocional", (de Narciso Irala); "O valor do pensamento positivo", (Norman Peale); "Ajuda-te pela Psiquiatria", (F. Caprio); "O Dever da Imprevidência"; "Construir o homem e o mundo"; (Michel Quoist); O Evangelho do XIV domingo de Pentecostes.

EPILOGO

ORAÇÃO DO NEURÓTICO

"DEUS, de quem emana todo o equilíbrio, tende piedade deste pobre pecador, que sofre com a inconsistência das coisas...

Eu tenho medo de tudo! Da noite, do dia, dos desconhecidos da rua, das gentes e principalmente da solidão.

Sei que não me criastes para eu ser assim. Sei que desejava que eu me realize em todas as coisas. Mas, os embates da vida me arrasaram! Não que os tivésseis permitido mais fortes do que eu; mas é que fui mais fraco que eles. Busquei entre os homens a segurança que só Vós me podeis dar. Ergui ídolos de barro, partindo de falsos valores, e tornei-me um ídlatra. E minha natureza feita só para Vós revoltou-se com tantas insensatezes e, voltando-se contra mim, atirou-me meus ídolos, massacrando-me.

Ó Deus, que tudo podeis, eu creio no amor infinito que me dispensais, velai por mim, por meu sono, por minha segurança física! Eu ainda não tenho fé bastante por causa do meu medo... Mas, misericórdia, assim mesmo, velai por mim!..."

A MARIA SANTÍSSIMA

Ó Senhora da Saúde, a quem todos se dirigem suplicantes, vós que tinheis a mais perfeita saúde, que não conhecestes o terror do medo, ajudai-me! Perdi-me nos labirintos de minha mente. O médico só me pode ajudar um pouco. A maior parte do caminho de volta é comigo! E sou fraco e tenho muito medo! Apiedai-vos, Senhora, deste vosso filho abatido e conduzi-me à estrada reta da normalidade, para que, então, em pleno gozo de minhas faculdades mentais, possa servir a Deus integralmente!

ORAÇÃO DO INCONSCIENTE

Deus, que colocastes ordem em todas as coisas, ouvi o brado que sai do fundo da mente! Quisestes ficassem registrados aqui todos os acontecimentos da vida, os bons e os maus.

Por fraqueza nossa, os maus acontecimentos sobrepõem os bons, desencadeando reações que não podemos controlar!

Muitas e muitas vezes, sem saber direito por que, desanimamos a tal ponto, que nosso físico fica em pânico.

Vivemos povoados de pavores desconcertantes, que ameaçam cada vez mais nossa integridade total!

Sabendo que tudo podeis e conheceis, pedimo-vos, pelo sangue precioso de Vosso Filho e as lágrimas de Maria Santíssima, que coloqueis ordem para que possamos servir-Vos com mais alegria!

Movimento Familiar Cristão

II

No número anterior, compendiamos os motivos e as vozes que fizeram aparecer e viçar o Movimento Familiar Cristão. Passamos agora aos seus lemas e características.

LEMAS

1) "Nem espiritualidade conjugal sem apostolado familiar, nem apostolado familiar sem espiritualidade conjugal."

2) "Tudo por meio do leigo, nada sem o sacerdote."

Finalidade: "Salvar a família pela família", dando um conteúdo cristão à vida conjugal, à educação familiar e à irradiação comunitária do lar.

Dirigentes: Um grupo de casais assessorados por sacerdotes. Para maior eficácia do trabalho, distribuem-se por diversas comissões.

CARACTERÍSTICAS

É um movimento de leigos — É a colaboração dos casados no apostolado hierárquico, o braço leigo que ajuda o Bispo no apostolado familiar; porque é leigo, dirige-se, organiza-se e se realiza através dos leigos, como apóstolos ativos de quem depende mudar a própria vida e a vida da comunidade.

É um movimento familiar — Os casais atuam aos pares — marido e mulher — e não individualmente; sua atividade deriva dos três aspectos da vida familiar: conjugal, educacional e comunitária; pretende chegar a tudo o que atinge a família, abarca todos os seus problemas, quer viver com ela e para ela.

É um movimento cristão — Porque impulsiona as famílias para Cristo; porque à luz do Evangelho, da Liturgia, e do ensino da Igreja, fá-las conhecer a Cristo; porque lhes propõe um ambiente comunitário que lhes facilita viver em Cristo.

É um movimento de ação — Porque, além de comentar o Evangelho, o encarna em sua própria vida por meio de princípios fáceis e simples. A ação é parte essencial do Movimento Familiar Cristão.

Eis uma síntese de suas principais atividades:

No período pré-matrimonial:

Palestras vocacionais em cursos secundários a fim de orientar na vocação futura. Palestras de orientação à vida de família para os últimos cursos, a fim de prevenir futuros erros na escolha do cônjuge.

Palestras de preparação imediata ao matrimônio.

Grupos de pré-Nazaré: conjuntos de casais que dialogam sobre diversos aspectos da vida matrimonial.

No período matrimonial:

Semanas da família: palestras de caráter geral dirigidas ao grande público para dar-lhes a conhecer e fazê-los aprofundar problemas conjugais, familiares ou comunitários.

Conferências de Caná: palestras destinadas a suscitar o intercâmbio de idéias em vista a uma solução melhor dos problemas da família.

Círculos de casais: grupos de 10 a 20 casais que se preparam para integrar depois as equipes de Nazaré ou tomam contato, por meio dessas equipes, da doutrina da Igreja na esfera matrimonial.

Equipes de Nazaré: grupos de casais que, com um sacerdote assessor, desejam aprofundar mais e mais sua espiritualidade conjugal, familiar e comunitária, e se comprometem a ser apóstolos do matrimônio cristão.

Com tudo isso, não admira que o CELAM, nas conclusões antes citadas (conclusão n.º 54) decidisse: "Em concreto se estimula e abençoa o Movimento Familiar Cristão pela magnífica obra que desenvolve em favor da formação para o matrimônio e da espiritualidade conjugal, e se fazem votos para sua pronta e mais ampla difusão dentro de cada país, em plano nacional, diocesano e paroquial, segundo as normas que julgarem oportunas os Episcopados locais."

Torpedos que levam cartas

O Serviço Federal de Correios da Alemanha prepara-se para o ano 2.000.

O telefone toca no bolso do paletó. Tira-se uma caixinha do tamanho de uma caixa de fósforos, aperta-se um botão, e inicia-se um diálogo com Londres ou Hong-Kong. Isto não é sonho e, sim, um dos múltiplos projetos que estão sendo estudados pelo Departamento de Pesquisas do Serviço Federal de Correios. A principal missão deste Departamento é a de preparar o caminho para o ano 2.000. O Serviço de Correios, com seus 465.000 funcionários, é a maior empresa da República Federal da Alemanha e investirá, até 1975, cerca de 26 bilhões de marcos em pesquisas para o futuro, racionalização e processamento eletrônico de dados.

No ano 2.000, com o auxílio do tele-videofone, a dona de casa poderá fazer suas compras vendo a mercadoria exposta, sem sair de casa. Um dos mais importantes projetos para os próximos anos é a criação de uma rede telefônica que ponha os assinantes em contato com computadores. Os comerciantes, por exemplo, resolveriam, deste modo, seus problemas de estoque. O médico poderá arquivar os diagnósticos dos seus pacientes, consultando-os em segundos, quando necessário. O contador necessitará apenas de um telefonema para controlar balanços e calcular declarações de impostos.

Também na distribuição da correspondência estão sendo preparadas novas idéias pelo Serviço de Correios. As "caixas postais" não mais serão esvaziadas pelo carteiro. Caixa de metal chamadas "torpedos postais", manejadas por botões pelo controle central, levarão as cartas à agência mais próxima. Ali passarão automaticamente à máquina de selar e classificar. Um computador lerá os endereços, classificará a correspondência e a remeterá por meio das novas caixas. No fim do século cada casa terá uma tela ligada à rede dos Correios, que permitirá ao destinatário ler a correspondência a mil quilômetros de distância, como se fala, hoje, pelo telefone automático. (IF)

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

1.146

Gostaria de saber se é verdade que existe o lobishomem. E se existe, qual é a sua origem e como se transforma. O vigário de minha cidade nega firmemente a existência de tal ser e mandou-me que escrevesse ao senhor para obter melhores esclarecimentos. (M. P.)

— Sei que, embora possa tratar-se de uma consulta até certo ponto infantil, são inúmeras as pessoas, não apenas no Brasil mas também em muitas outras nações que ainda acreditam no "lobishomem". Trata-se de uma crença muito antiga e universalmente difundida entre os povos indo-europeus. Muito antes de Cristo, os escritores gregos e latinos já mencionavam o "lykanthropos", que seria um misto de lobo e de homem, a perambular durante a noite por lugares ermos, matando cães e atacando pessoas. Em nossos sertões brasileiros a lenda se apresenta nas mais variadas formas.

Embora esta crença se encontre ainda entre os índios e até entre os povos germânicos e eslavos, a modalidade brasileira do lobishomem é de origem portuguesa. Transformar-se nesse animal fantástico seria, segundo a crença lusa, um castigo para o crime de incesto.

Trata-se evidentemente de uma crença sem nenhum fundamento. A lenda do lobishomem foi criada pelos povos primitivos como uma forma para inspirar a aversão a certos crimes muito graves, como por exemplo o incesto. À medida que os povos se libertam de seu primitivismo e as pessoas superam a ignorância, estas lendas absurdas perdem seu sentido e sua função.

1.147

Por que alguns sacerdotes usam as expressões: "o Cristo", "no Cristo", "do Cristo", etc. (V.F.P.)

— A expressão "o Cristo" (com artigo) é realmente mais exata, visto estar mais de acordo com o original grego — *ho Christós* — e porque dá mais revêvo à missão específica de Jesus, que é a de ser o "messias",

cu melhor "o ungido" de Deus, ("*ho Christós*", em grego, significa "o ungido"). O texto bíblico original usa sempre a expressão "o Cristo", como um atributo de Jesus. Contudo, visto que em latim não existe artigo e como as traduções da Bíblia eram sempre feitas do texto latino, a expressão "Iesus Christus" passou para nossa língua na forma de "Jesus Cristo", e não na forma mais correta e original.

Na penúltima tradução das Orações Eucarísticas da nova Liturgia da Missa (que entrou em vigor a 15 de agosto de 1968), a Comissão de Liturgia da CNBB havia adotado a expressão "o Cristo", como mais exata e expressiva. Entretanto, a Assembléia Geral dos Bispos do Brasil votou contra esta tradução.

Na última tradução, que entrou em vigor a 30 de novembro do ano passado, — talvez por uma falha de revisão, — o texto da missa utiliza indistintamente "o Cristo" e a outra modalidade mais corrente em nossa língua: "Cristo", como nome, e não como atributo de Jesus.

1.148

Existe ainda a Arca da Aliança ou o Tabernáculo do Senhor? (V.F.P.)

A Arca da Aliança, que ocupava o lugar mais sagrado do Templo de Jerusalém, continha as tábuas da Lei entregues por Deus a Moisés no Monte Sinai. Para o povo judaico era o objeto mais sagrado, visto ser um sinal permanente da manifestação da presença de Deus.

No ano 586 antes de Cristo, Jerusalém foi invadida, por ordem de Nabucodonosor, e o templo de Salomão foi incendiado, mas a Arca da Aliança foi salva pelo profeta Jeremias. Em sua fuga forçada para o Egito, o profeta levou a Arca sagrada e, ao chegar ao monte Nebo, desde onde Moisés havia contemplado a terra prometida, ele "descobriu uma vasta caverna, na qual mandou depositar a Arca, o tabernáculo e o altar dos perfumes" — segundo nos relata o Livro Segundo dos Macabeus (cap. 2, 5)), referindo-se a uma carta que os judeus de Jerusalém enviaram aos judeus do Egito.

Nesse mesmo capítulo do Livro dos Macabeus se diz que Jeremias tapou a entrada da caverna onde fôra

086

**Presidente
da República
e Ministro
da Justiça
agradecem
felicitações
da
“AVE MARIA”**

Ao ensejo da publicação do decreto-lei n.º 1077/70, de 22 de janeiro p. p., os diretores da Editôra Ave Maria e desta Revista enviaram ao Sr. Emilio Garrastazu Médici, DD. Presidente da República, o seguinte officio:

“Em nome da Editôra Ave Maria e também da Revista Ave Maria e de seus inúmeros leitores, venho felicitar a V. Excia. pelo decreto-lei de 22 de janeiro p. p., que veio coibir a difusão de publicações e espetáculos pornográficos ou imorais.

Oferecendo-lhe nosso irrestrito apoio, fazemos votos para que sejam tomadas medidas urgentes e eficazes a fim de pôr em prática o referido decreto. Solicitamos, outrossim, ao governo que, não apenas sejam aplicadas sanções aos distribuidores, vendedores e expositores de literatura pornográfica, mas que os editôres responsáveis sejam também exemplarmente punidos.

A AVE MARIA é a mais antiga revista católica do Brasil e vem sendo publicada ininterruptamente desde maio de 1898. Semanal durante 60 anos e quinzenal desde 1961, a AVE MARIA visita atualmente 55.000 famílias em mais de 1.000 cidades, principalmente do centro e sul do Brasil.

Inúmeras vezes nossa revista alertou nosso povo contra a difusão de publicações e espetáculos indecorosos e mesmo pornográficos. No ano passado, através de artigos, como “Sexo e agressão” (n.º 1), “Pornografia desenfreada”, “Pan-Sexualismo e educação sexual” (n.º 3), “O homossexualismo”, “O amor é coisa limpa” (n.º 4), “Terapêutica contra a degradação moral” (n.º 9). “Não basta combater a pornografia” (n.º 21), denunciámos a crescente invasão de literatura e espetáculos deletérios e solicitámos urgentes providências aos poderes competentes. Sabemos que alguns de nossos leitores enviaram exemplares de nossa revista às autoridades responsáveis e mesmo ao Sr. Presidente da República, solicitando uma atitude.

É por esta razão que hipotecamos a V. Excia. nosso incondicional apoio, a fim de que, quanto antes possível, seja detida, através do nôvo decreto-lei, esta onda de corrupção que ameaça a família brasileira”.

Outro officio, em termos semelhantes, foi dirigido ao Sr. Alfredo Buzaid, DD. Ministro da Justiça.

Em resposta, o Exmo. Sr. Presidente da República enviou ao diretor de nossa Editôra e desta Revista o seguinte telegrama:

PALÁCIO DO PLANALTO — BRASÍLIA, DF
AGRADEÇO ATENCIOSOS CUMPRIMENTOS EDIÇÃO
DECRETO-LEI 1077/70. SAUDAÇÕES.
EMILIO GARRASTAZU MÉDICI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA

Por sua vez, o Ministro da Justiça, agradeceu também, através de seu secretário particular, com o seguinte telegrama:

MINISTÉRIOS — BRASÍLIA, DF
DE ORDEM, ACUSO RECEBIMENTO SUA CARTA
VINTE SETE JANEIRO FINDO, CUJOS TERMOS
MUITO AGRADEÇO. SAUDAÇÕES.
RUY CARLOS DE BARROS MONTEIRO, SECRETARIO
PARTICULAR MINISTRO DA JUSTIÇA.

escondida a Arca e que, quando os judeus voltaram para marcar com sinais o caminho da caverna, não puderam mais achá-lo. “Quando Jeremias soube disso — prossegue a narração do Livro — repreendeu-os e disse-lhes que este lugar ficaria desconhecido, até que

Deus reúna seu povo e use com êle de misericórdia. Então revelará o Senhor o que êle conserva oculto e aparecerá a glória do Senhor como uma densa nuvem, semelhante à que apareceu sobre Moisés...” (cf. II Mac 2, 6-8).

UM DIA

DE GUERRA

PARA A PAZ

PAZ = + **pão**
Guerra = + **fome**

Nossos leitores já conhecem Raoul Follereau. Jornalista, poeta, dramaturgo, Follereau decidiu consagrar-se à causa dos leprosos em 1935, renunciando à sua brilhante carreira. Em mais de 30 anos de atividade percorreu milhões de quilômetros, em mais de 80 países, convertendo-se em "Vagabundo da Caridade" em favor dos leprosos. Em 1964, lançou entre os jovens, a campanha de "Um dia de Guerra para a Paz". Pretendia enviar à ONU um abaixo-assinado, contendo um milhão de nomes de jovens de 14 a 20 anos, solicitando às nações que dedicassem ao menos o gasto de um dia de seu orçamento militar, para minorar a fome e os sofrimentos da humanidade. Seu apêlo foi além da expectativa. Três milhões de jovens de 125 países aderiram à campanha.



TRÊS MILHÕES DE VOZES UM BRADO ÚNICO

A primeiro de setembro de 1964, o secretário da ONU lia esta surpresa:

"Que tôdas as nações presentes na ONU se comprometam a reduzir cada ano, por ocasião de um "Dia Mundial da Paz", de seus orçamentos respectivos, quanto lhes custa um dia de armamento e empreguem a quantia para lutar contra a fome, a favela e as grandes doenças que dizemam a humanidade."

Que terá pensado o secretário daquele nome, RAOUL FOLLEREAU, que assinava o pedido?

Mas o velho batalhador da paz, pois desde 1944 vinha escrevendo aos chefes das nações beligerantes, ao mesmo tempo, para forçar a ONU, procurava o apoio da generosidade môça:

"Se à minha voz se unirem milhares de vozes juvenis e decididas, intransigentes, que

não se resignam a calar-se e rechaçam o silêncio como uma injúria, então os voluntários da surdez, os mudos por vocação, em lugar de pensar: "Este outra vez!", dirão: "São eles!" Eles, os que chegam e se lançam ao assalto, os que estão dispostos a não deixar dormir os responsáveis... a pedir-lhes conta. Então vos ouvirão e nos escutarão. Porque amanhã os grandes sereis vós."

RESPOSTA JOVEM

A resposta foram os 3 milhões de assinaturas da juventude de 125 países. Estas assinaturas firmavam a seguinte mensagem endereçada a U Thant:

"Nós, jovens de 14 a 20 anos, fazemos nosso o apêlo de "Um Dia de Guerra para a Paz", dirigido por Raoul Follereau à Organização das Nações Unidas, e nos comprometemos a usar, chegado o momento, de nossos direitos ci-

vis e políticos para assegurar seu êxito."

E A ONU?

A ONU ao menos ficou sabendo. Na Assembléia Geral, sessão XXIII, de 1968, quinze países assinaram o projeto de resolução, número 92, que dizia: *"Um Dia de Guerra para a Paz"*. Mas a Assembléia adiou o tema para o ano seguinte. Fêz-se, contudo, um convite oficial a todos os Estados membros da ONU para que consagassem um dia para a paz, entregando a importância de um dia de gastos militares ao Fundo para a Paz das Nações Unidas.

Aos poucos, as nações vão aderindo à batalha dos três milhões de jovens: França, Itália, Canadá, Bélgica, Espanha, República do Mali. Luxemburgo destinou 500 mil francos dos 5.500 mil que supõe seu orçamento militar. O xá do Irã ofereceu 700 mil dólares para abrir a duas quintas partes da humanidade o caminho do desenvolvimento econômico e social.



PESQUISA DIZ QUE O DIVÓRCIO NÃO COMPENSA

Pesquisas feitas nos Estados Unidos revelaram que mais da metade dos divorciados provêm de famílias por sua vez separadas; quarenta por cento dos divorciados que voltam a se casar terminam por divorciar novamente e destes, vinte por cento divorciam uma terceira vez. Na pesquisa comenta-se que estes dados provam que a solução do divórcio não resolve os conflitos nem restitui a felicidade para os requerentes, pelo contrário, demonstra que muitas pessoas — homens e mulheres — quando não têm autodisciplina, se tornam incapazes de suportar qualquer laço duradouro, seja por egoísmo ou simplesmente porque têm tendência natural ao desajustamento. As mulheres são as que em maior número requerem o divórcio e são elas próprias as maiores vítimas: uma vez sózinhas, procuram conforto na psicanálise, muitas vezes no álcool ou se deixam levar pelo desespero. O número de suicídios das mulheres divorciadas, na América do Norte, é três vezes maior do que aquele das mulheres casadas, não divorciadas.

AGRADECEM FAVORES

Loni (E. S. Catarina) a N. Sra. do S. Coração; Daniel Ribeiro (S. Paulo) por intermédio da novena das três ave-marias; Benedita da Glória (São Paulo) a santos de sua devoção; Isaura Ribeiro Benaglia (Vargem Grande do Sul) a N. Sra. Aparecida e à alma do Pe. Donizetti; Lídia M. de Almeida (São Manuel) ao Menino Jesus de Praga; Iracema Penna Ribeiro (Pitangueiras) à alma de Me. Tecla Merlo; Mari Olímpia Carvalho (São Paulo) a N. Sra. Aparecida e ao Menino Jesus de Praga; Rosa Pepe Luz (Pouso Alegre) a N. Sra. Aparecida; Edvirgem Polato (Ouro Fino) a Sto. Antônio de Pádua.

E a Santo Antônio Maria Claret agradecem:

Ana de R. Gomes e José A. Carvalho (E. S. Catarina); Mercês Vouzeira Motta (Caxambu); Benedita Souza (Sta. Rita do Sapucaí); Rosalina Prado Rossi (Ouro Fino) e Rosa Pepe Luz (Pouso Alegre).

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



13 DE AGOSTO

A tarefa sublime, santa e divina, do Papa em relação à Igreja, e dos Bispos em relação às suas dioceses, é pregar o Evangelho, conduzir os homens à eterna salvação, tendo o cuidado de procurar que nenhum outro assunto terreno impeça, ou dificulte, ou perturbe este primeiro ministério. A dificuldade pode surgir sobretudo das opiniões humanas em matéria política, que se dividem e se contrariam em várias formas de sentir e de pensar.

Acima de todas as opiniões e partidos que agitam e atormentam a humanidade inteira, eleva-se o Evangelho.

SUGESTÕES DE BOM APOSTOLADO

Julga-se comumente e aprova-se que a palavra do Papa, mesmo familiar, respira mistério e terror prudente. E, pelo contrário, mais conforme ao exemplo de Jesus a mais atraente simplicidade, não destituída da prudência dos sábios e dos santos, a quem Deus auxilia. A simplicidade pode suscitar, não digo desprezo mas menos consideração junto dos petulantemente. Pouco importam os petulantemente, a quem não se deve ligar importância, mesmo que nos façam algumas humilhações de opinião, ou de trato; tudo isto reverte para seu prejuízo e confusão...

É simples quem não se envergonha de confessar o Evangelho mesmo diante de quem julga tal fato como uma fraqueza e uma criança, e de o confessar em todas as suas partes e em todas as circunstâncias, e na presença de quem quer que seja. Quem assim procede, não se deixa enganar ou prejudicar pelo próximo, nem perde a serenidade de espírito, qualquer que seja a atitude que os outros assumam para com ele.

PERMANECER TRANQUÍLO PERANTE QUALQUER ACONTECIMENTO

O Senhor Jesus, fundador da Santa Igreja, é quem rege com sabedoria, poder e bondade inenarrável, todos os acontecimentos segundo a sua vontade e para o maior bem de seus escolhidos, que compõem a sua diletta esposa mística.

Por mais que os acontecimentos pareçam contrários ao bem da própria Igreja, devo manter-me perfeitamente tranqüilo, o que por outro lado não me dispensa de sofrer e de suplicar pelo "Fiat voluntas tua sicut in coelo et in terra".

Devo abster-me da temeridade daqueles que, cegos de espírito ou levados por oculto orgulho, presumem fazer algum bem na Igreja, independentemente de serem chamados por Deus, como se o Divino Redentor tivesse alguma necessidade de sua miserável cooperação ou de qualquer ser humano.

O que importa é cooperar com Deus na salvação das almas e do mundo inteiro. É esta a tarefa que, na sua mais alta expressão, cabe ao Papa.

PROFISSÃO RELIGIOSA TEM NÓVO RITO

Pela primeira vez a liturgia romana adota oficialmente um rito de profissão religiosa, com o novo rito promulgado a 2 de março pela Sagrada Congregação para o culto divino. Todos os ritos até hoje usados eram particulares, alguns de inconfundível valor litúrgico, outros de escasso significado, e outros ainda sobrecarregados de gestos e expressões supérfluas.

A cerimônia da admissão à vida religiosa é simples e se faz durante a Liturgia da Palavra, visto que não consagra o indivíduo à vida religiosa, mas o introduz num período de prova.

A profissão se insere na Missa, após a Liturgia da Palavra, realçando, assim, a conexão existente entre a oblação eucarística e a consagração religiosa. São simples os ritos da profissão temporária e da sua renovação; mais desenvolvida, a cerimônia da profissão perpétua.

As leituras apresentam o exemplo e a doutrina das grandes chamadas da parte de Deus. A homília deve introduzir aqueles que vão professar e os assistentes no espírito do rito que se inicia.

Algumas perguntas procuram exprimir a vontade dos candidatos e a posição da Igreja com respeito à vida religiosa. Segue o canto da ladainha para invocar a proteção da Igreja triunfante.

É aqui que o candidato lê a fórmula da profissão, possivelmente escrita por ele próprio e assinada sobre o altar. Reza-se, depois, a oração da consagração, concluindo com a invocação ao Espírito Santo a fim de que consagre aqueles que acabaram de professar.

Faz-se a entrega das insígnias da vida religiosa, que podem ser diferentes para cada Instituto. E, finalmente, o abraço da paz entre os membros mais antigos e os novos professos expressa a agregação destes à família religiosa.

TOME NOTA

O Irmão Nelson anuncia sua visita aos assinantes de:

MIRAI — MURIAÉ — EUGENÓPOLIS —
ITAPERUNA — NATIVIDADE — PORCIÚNCULA —
TOMBOS — FARIA LEMOS — CARANGOLA —
DIVINO — CARATINGA — INHAPIM —
GOVERNADOR VALADARES — ITAMBACURI —
TEÓFILO OTONI.

O Irmão Joaquim de Castro estará visitando, dentro de pouco, nossos assinantes de:

NOVA LIMA — ITABIRITO — OURO PRETO —
MARIANA — RAPOSOS — SABARÁ — CAETÉ —
JOSÉ BRANDÃO — SANTA BÁRBARA DO MATO DENTRO —
CONGONHAS.

O Irmão Pedro brevemente percorrerá as seguintes cidades:

NOVA IGUAÇU — GUANABARA — SÃO JOSÉ ALÉM PARAÍBA —
PÓRTO NÓVO — VOLTA GRANDE — ESTRÉLA D'ALVA —
RECREIO.

NA PAZ DO SENHOR



PE. MARIANO FRIAS, C.M.F.

Este nome e esta fisionomia, com sua serenidade e com seu sorriso apenas esboçado, não são de todo estranhos aos nossos leitores. Não de andar nas reminiscências daqueles que acompanham as lides jornalísticas da AVE MARIA. Mais de uma vez, apareceram destacados em nossas páginas. É que o Pe. Mariano Frias por duas vezes foi escolhido para reger a Congregação Claretiana no Brasil no cargo de Superior Provincial: de 1936 a 1942, e de 1948 a 1954.

Agora, comovidos, noticiamos que ele já pertence à Igreja do Céu. No domingo, 8 de março, rodeado de seus irmãos de Congregação, nos deixava quase de improviso. Mas o Senhor, que o chamou, encontrou com toda a certeza seu fiel servo à espera. Pois o Pe. Mariano sofria, há algum tempo, de insuficiência cárdio-renal e sabia que a qualquer hora partiria ao encontro do Senhor.

Naquele mesmo domingo, o Pe. Mariano celebrara sua piedosa Missa. Faltavam dois meses apenas para comemorar as bodas de ouro sacerdotais, já que se ordenara a 2 de maio de 1920. E seu sacerdócio foi legado quase todo ao Brasil, pois, quando aqui aportou, era pouco mais que um neo-sacerdote.

Nasceu em Medinaceli, Espanha, no dia 7 de outubro de 1894.

Exerceu ainda os cargos de Diretor espiritual dos seminaristas claretianos e, em data não muito afastada, foi Mestre de Noviços.

Ultimamente, em São Paulo, como Vigário Cooperador da Paróquia do Coração de Maria, da rua Jaguaribe, notabilizou-se pela sua disposição e carinho em atender aos enfermos.

Rezemos por sua bela alma, embora, por sua vigorosa e reconhecida virtude, todos pensamos e muitos declararam que o Pe. Mariano é que vai interceder por nós.

Respire ar puro enquanto ele existe!...

J. SANTOS

O protesto das garças

Um terço dos ninhos de garças examinados por estudiosos numa região da Inglaterra não produzia nenhum filhote. E por quê? — Porque as garças punham os ovos e logo depois, com uma bicada sistemática, os destruíam. E qual a razão desse comportamento estranho? — Segundo os especialistas, a razão é que os ovos eram de casca excessivamente fina e continham resíduos de um inseticida organoclorino, em consequência de banhos carrapaticidas para ovelhas ou de preparados para sementes feitos a muitos quilômetros de distância.

Pesticidas pestelam o ambiente

Está comprovado que os pesticidas modernos, à base de DDT, Dieldrin, etc., afetam os tecidos e cabelos humanos, as aves, os peixes dos rios e do mar, infiltram-se no solo, na água e até na chuva.

Apesar de seus benefícios comprovados, tais inseticidas são incrivelmente persistentes e sua acumulação está ameaçando o equilíbrio da vida silvestre.

A gigantesca nuvem negra

O monóxido de carbono é um gás incolor, inodoro e sem sabor. Produto de combustão, é um dos mais sutis e fatais poluidores do ar, capaz de asfixiar muitas vítimas. As concentrações atmosféricas do monóxido de carbono têm efeito maléfico sobre o sistema nervoso central e agrava as doenças cardíacas e, com o tempo, poderá afetar não só os tecidos, mas todos os órgãos do corpo humano.

Somente nos Estados Unidos são emitidos anualmente mais de 94 milhões de toneladas de monóxido de carbono: 78 por cento deste total provêm do escapamento de veículos. Na Alemanha, são enviados anualmente para o ar 2 milhões de toneladas de pó, 4 milhões de toneladas de ácido sulfúrico e 6 milhões de toneladas de monóxido de carbono.

Segundo declarou recentemente ao prefeito de São Paulo, uma comissão de amigos dos bairros da Capital, "o ar que o paulistano respira possui 50 gramas de corrosividade por metro quadrado". Esta taxa é considerada elevadíssima pelos técnicos da poluição.

Alerta contra a ameaça

O problema da poluição se agrava de tal forma nas grandes cidades industriais, que diversos gover-



nos já criaram comissões especiais para estudar e debelar a ameaça.

Na Grã-Bretanha foi instituída a "Comissão Real Permanente sobre a Poluição do Ar" e foi nomeado um ministro em nível de gabinete, para coordenar os trabalhos deste setor vital.

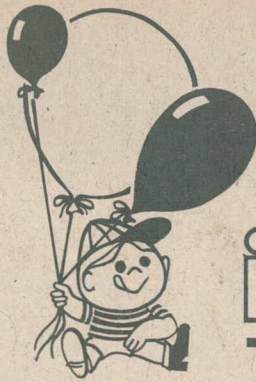
O Primeiro Ministro H. Wilson afirmou que este problema da poluição é um dos que dominará a década de 70.

O Presidente Nixon chegou também a dizer que este ponto, — em importância suplantado apenas pelo desejo da paz, — será o assunto da maior importância para o povo norte-americano dentro de alguns anos e constituirá uma das maiores preocupações de seu governo. O senador Gaylord Nelson propôs a adoção de uma emenda constitucional para garantir ao povo o direito de respirar ar puro e beber água não contaminada.

Ar enlatado para os londrinos...

Por incrível que pareça, já existe uma indústria de ar enlatado... Os cidadãos londrinos, enervados pelo "smog" — a famosa neblina escura e contaminada de sua urbe — poderão comprar ar puro dos campos do interior, acondicionado em latas e à venda no mercado.

A coisa vai mal, minha gente! Agradecemos a Deus pelo ar puro que ele nos faz respirar. Regalemos hoje nossos pulmões na delícia deste ar incontaminado, pois amanhã ele nos poderá custar bem caro!...



Miguelito

OLGA J. EKMAN SIMÕES

EPÍLOGO

Muitos anos depois, desembarcava no Rio de Janeiro o jovem Marquês de Vilalva.

Ele era o único herdeiro da fortuna dos Vilalva, e tinha sido nomeado para um cargo de responsabilidade junto à Côrte.

Logo que chegou ao Rio, o jovem Marquês viu-se rodeado por um grupo de adulares. Mas ele bem sabia avaliar o quanto eram interesseiras tôdas aquelas amabilidades.

Esquivou-se dos bajuladores importunos, e dirigiu-se sozinho para o largo da igreja de que tão bem se lembrava.

Como estava mudado o Rio de Janeiro!... Mas lá estava a velha igreja, como nos tempos de sua infância, com a casa do sacristão ao lado.

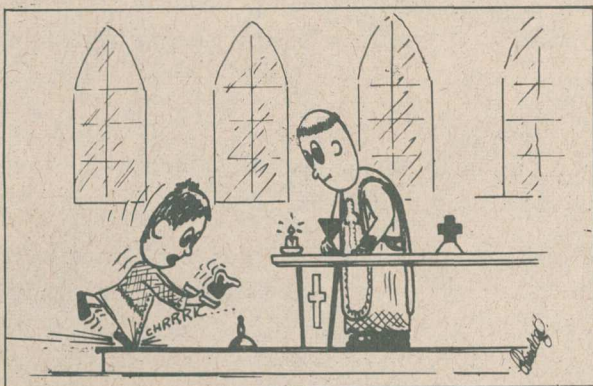
Bateu e perguntou ao môço que veio atender:

— Quer fazer o favor de me informar se o velho Matias, antigo sacristão, ainda mora aqui?

— Mora aqui, sim, senhor.

— Quer fazer o favor de avisá-lo de que o Miguelito veio fazer uma visita?

— Miguelito! Será possível? Eu sou o Nicolino!



Este coroinha é distraído!...

E os dois amigos de infância se abraçaram comovidos.

* * *

Matias não reconheceu, no elegantíssimo Marquês, o seu amiguinho de outrora. Mas que alegria, quando o Miguelito se deu a conhecer!

Conversaram a tarde tôda. E Matias contou que o Nicolino era agora o sacristão da igreja.

— É como um filho para mim, disse êle. Já ando com dificuldade, que seria de mim, se não fôsse o Nicolino!...

E o Marquês de Vilalva, que tinha recusado o convite para um banquete na Côrte, jantou frugalmente com seu amigo Nicolino.

Tinha encontrado, na humilde casinha ao lado da igreja, a coisa mais preciosa dêste mundo: um verdadeiro amigo!

HÁ UMA CRIANÇA EM CASA

A discórdia entre pais, se ela existe, não deve recair sobre os filhos, nem mesmo sob forma de rancorosa polémica da mãe contra o pai, ou vice-versa. As crianças devem crescer num ambiente de grande serenidade. Certas inquietações da infância poderão ter conseqüências no futuro. No matrimônio, mesmo naquele começado com as melhores premissas, há sempre o fator humano. Assim também entre duas pessoas igualmente preparadas, a vida matrimonial pode conhecer períodos de crise, e serão estes justamente os momentos em que o preparo moral e civil da mulher, em especial, terá ocasião de construir para os filhos uma vida serena. A mãe é a figura dominante na vida infantil, é a ela que compete transmitir a harmonia, nunca exprimir o seu rancor contra o marido, apontando-o aos filhos como a fonte de sua infelicidade, mesmo que o seja. Um silêncio e uma educação digna e sobretudo leal darão aos filhos a justa medida do sacrifício (se tal é). De fato, todo esforço moral autêntico encontra, quando for o momento certo, um reconhecimento eficaz e construtivo.



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

de hoje vivemos sob o impacto de uma civilização essencialmente materialista onde a idéia de Deus aparece como supérflua, onde parece dominar o poder da ciência e da técnica, com a ameaça de eliminar as crenças "estorvantes".

Essa atmosfera de ateísmo, essa ameaça às famílias deve ser valentemente enfrentada pelas mulheres donas de casa e mães da família, lutando a seu modo, dentro dos limites domésticos, agindo com o melhor e mais eficiente tipo de doutrinação, que é o do exemplo. É imprescindível que, conjuntamente com a orientação cristã, vamos cumprindo nossas obrigações, atendendo devotamente a tôdas as práticas religiosas, para não falar em vão.

Assim, salientemos o grande domingo da Páscoa da Ressurreição, comemoração do mais estupendo dos milagres de Cristo. Esta não deve ser uma data despercebida em nossas casas, mas marcada com grande sentimento religioso e também com muita alegria. Se ainda não existe o hábito de se reunirem nessa data, é bom começar marcando-a por um grande almoço festivo logo após a Missa, ao qual compareçam juntos todos os membros da família, filhos,

filhas, genros, noras, netos, avós, bisavós, tios, tias, etc.

A decoração deve ser branca, simbolizando a paz que Ele nos quis deixar. Se houver crianças, faça brincadeiras com os tradicionais ovinhos e os coelhinhos, escondendo ovos de chocolate no jardim, para que procurem na maior alegria.

Experimente fazer um bôlo grande em forma de ovo, use duas formas de pão para assar os bolos e depois recorte, passe glacê e enfeite com florzinhas ou pequeninos ovos. Ou faça um bôlo grande, coloque dentro de uma cesta e deixe sob a guarda de um bonito e vistoso coelhinho, como o nosso modelo.

A idéia geral é programar coisas típicas e chamar a atenção para a grandiosidade da Páscoa dentro dos lares cristãos.

Escolha um cardápio simples, com um prato grande de carne, seja peru assado, pernil, pato ou presunto. Outro de maionese com camarão ou atum e legumes cozidos e picados. Como entrada, uma sopa cremosa de aspargos (ou palmito). Um bôlo enfeitado e colorido e mais docinhos variados.

BÓLO DE CHOCOLATE E CAFÉ

- 2 1/4 de xícara de farinha
- 2 xícaras de açúcar
- 2 colherinhas de café instantâneo
- 3 colherinhas de fermento em pó
- 1 colherinha de sal
- 1/2 colherinha de canela em pó
- 1/2 xícara de óleo
- 5 ovos
- 3/4 de xícara de água
- 2 colherinhas de baunilha
- 1/2 xícara de pedacinhos de chocolate melo amargo
- 1/2 colherinha de cremor de tártaro (ou fermento)

Misture os 6 primeiros ingredientes, peneire numa tigela. Faça um buraco e junte nessa ordem: o óleo, as gemas, água e baunilha. Bata com colher de pau, até ficar liso. Junte o chocolate derretido sobre água quente, e misture bem. Bata as claras em neve com o cremor de tártaro (ou fermento), até que forme pontinhas agudas ao levantar o batedor. Misture as claras à massa sem bater, envolvendo de baixo para cima. Leve ao forno regular, 180° por 70 a 75 minutos. Retire do forno, coloque sobre uma grelha com fundo p'ra cima e deixe até esfriar.

NOTA — Na falta de café instantâneo, use 3/4 de xícara de café forte em lugar da mesma quantidade de água.



SALAMINHO DE CHOCOLATE

- 14 biscoitos petit-beurre
- 2 tabletes de chocolate melo amargo (1/2 xícara de pedacinhos)

Pique os biscoitos em pedaços pequenos sobre uma peneira, retirando os farelos. Derreta o chocolate em banho-maria, junte as gemas, misture bem e retire do fogo. Acrescente os biscoitos picados, misturando com cuidado. Passe manteiga numa folha de papel de alumínio, coloque a mistura e enrole, dando o formato de 1 salame. Leve ao congelador por 30 minutos. Corte em fatias finas, sem retirar o papel.

BISQUE DE CAMARÃO

(O Bisque é uma sopa-creme especial, própria para abertura de refeições festivas).

- 2 xícaras de leite
- 1/2 xícara de creme de leite
- 1 colher de farinha de trigo
- 2 colheres de manteiga
- 1 colherinha de sal
- 1/8 de colherinha de pimenta
- 2 xícaras de camarão (1/2 quilo)

Limpe os camarões, leve as cascas e cabeças a cozinhar em 3 xícaras

de água e fogo lento, com sal e uma casquinha de limão. Refogue os camarões na manteiga com cebola, sal, pimenta. Deixe cozinhar. Coe o caldo das cabeças. Bata no liquidificador, os camarões com o leite, a farinha, o sal. Leve ao fogo o caldo coado, e deixe ferver lentamente. Tempere com 1/4 de colherinha de curry e 1/4 de colherinha de noz moscada. Prove e ajuste o sal e pimenta. Junte 4 colheres de sherry e por último o creme de leite. Mexa até esquentar sem ferver.

NOTA — O Bisque deve ficar cremoso e macio. Pode ser preparado com qualquer tipo de peixe, ou sobras de galinha cozida, usando 2 tabletes de caldo de galinha para o caldo.

Para você que não quer engordar

SANDUÍCHES DE TOMATE COM TORRESMO

Frite duas fatias de toucinho defumado em fogo brando, escorrendo a gordura à medida que fôr derretendo. Assim o torresmo fica-

rá mais sequinho e com menos calorias. Arrume as duas fatias sobre pão integral e acrescente 4 rodela de tomate, um pouquinho de sal e pimenta, e outra fatia de pão. Excelente para a primeira refeição matinal.

IDÉIAS PRÁTICAS

★ Para lidar com a receita que está fazendo, espete entre os dentes de um garfo e este com o cabo dentro de um copo. O garfo conservará a receita no ângulo exato para você ler, e ficará longe dos respingos da massa crua.

★ Quando fizer um bôlo ou quitute pelo livro de receitas, cubra com um saquinho plástico. Outro processo ainda melhor é cobrir com uma travessa pirex, além de proteger a página do livro, ainda aumenta as letras, facilitando a leitura.

★ Para untar fôrma ou panela, pegue um pedaço de papel de embrulho, dobre em quatro, segure as quatro pontas, dê uma torcida como um cabo, deixando uma bolinha na ponta, que será usada como pá para espalhar manteiga ou gordura.

livraria "ave maria"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 51-0582 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBÓLSO POSTAL.

ECT. DR. SP.

PORTE PAGO

Para igrejas, capelas, sacerdotes:

"CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA"

Livro do altar para o padre, com o novo texto oficial da C.N.B.B., com as normas litúrgicas para missas em português e em latim e para as concelebrações. Encadernado em percalina no formato 20x29. Desconto especial para pedidos além de 10 exemplares. Preço: NCr\$ 15,00. Atendemos por reembolso. Pronta entrega.



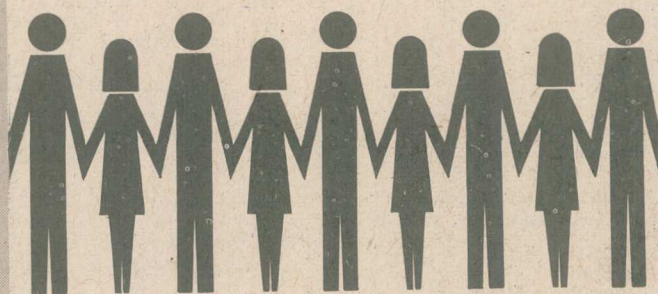
"Meus irmãos, saudai-vos uns aos outros em Cristo!..."

A saudação fraterna, feita pelos fiéis, antes da comunhão, deve ser um sinal vivo da profunda participação dos bens de Deus e da mútua comunicação destes bens entre nós, os filhos de Deus. Missa é **participação** e é **comunhão**.

Participe ativamente da missa, levando o seu livrinho!



Preço: NCr\$ 1,00. (Pedidos superiores a 50 exemplares: 20% de desconto. Mais de 100 exemplares, desconto de 30%.)



"PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA" (edição de bolso, prática, bem legível, com 64 páginas, contendo todos os novos textos litúrgicos e 59 cânticos para participar da santa missa).